

Urgência | Caso Clínico

PD-178 - (21SPP-11566) - FITOFOTODERMATOSE APÓS EXPOSIÇÃO À ARRUDA - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Beatriz Teixeira¹; Marta Barros²; Joana Azevedo Silva³; Mariana Baptista Ferreira⁴; Márcia Quaresma³; Lígia Peralta³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho; 3 - Serviço de Pediatria e Neonatologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 4 - Interna de Formação Geral, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução / Descrição do Caso

A fitofotodermatose (FFD) é uma reação inflamatória fototóxica da pele resultante do contacto com substâncias químicas (furocumarinas) presentes em certas plantas seguido da exposição à radiação ultravioleta. As plantas mais frequentemente imputadas são as da família *Apiaceae* e *Rutaceae* (nomeadamente a arruda, ou *Ruta graveolens*).

Adolescente de 12 anos, saudável, avaliado no Serviço de Urgência por dermatose vesico-bolhosa pruriginosa, localizada nas extremidades, com 3 dias de evolução, que surgiu após o doente ter caminhado descalço num campo com arruda. Ao exame objetivo encontrava-se apirético, hemodinamicamente estável e com bom estado geral. Apresentava edema acral e lesões eritematosas lineares de configuração bizarra nas áreas fotoexpostas, e outras exsudativas e com crostas melicéricas dispersas nos membros superiores e inferiores. Analiticamente sem aumento dos parâmetros inflamatórios. Pela suspeita de FFD à arruda e impetiginização secundária, iniciou prednisolona e flucloxacilina orais, abstendo-se da exposição solar. A hemocultura revelou-se estéril e no exsudado das lesões foi isolado *Staphylococcus aureus*. Na consulta de seguimento, após 2 semanas, observou-se excelente evolução clínica, com resolução completa do edema e do prurido, apresentando apenas descamação e hiperpigmentação pós-inflamatória de disposição linear.

Comentários / Conclusões

A FFD é uma entidade que requer alta suspeição clínica, podendo a sobreinfecção bacteriana atrasar o diagnóstico. Frequentemente, a dermatose é apenas reconhecida na fase de hiperpigmentação, já que a fase inflamatória pode ser pouco exuberante. A identificação do agente etiológico e a evicção solar são cruciais na prevenção do agravamento e da recidiva.

Palavras-chave : Arruda, Fitofotodermatose